INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2097 - 28 FEVEREIRO 2013

CAMPANHA SALARIAL 2012/2013

Com a Súmula 277 e a mobilização dos trabalhadores,

Aperam está sendo obrigada a trocar a arrogância pela negociação

m 2004, uma reforma judiciária determinou que, a partir de então, os trabalhadores só poderiam promover o Dissídio Coletivo em comum acordo com a Empresa. O Dissídio sempre foi um instrumento utilizado pelos trabalhadores nos momentos em que faltava a mobilização necessária.

Foram anos difíceis. Aos trabalhadores restavam em fazer a greve ou se curvar às imposições negociais dos patrões. Os patrões se aproveitaram da situação. Criaram a "pauta negativa". Nas campanhas salariais, ao invés de discutir as

reivindicações dos trabalhadores só se dispunham a discutir redução de custos, e para isto, a retirada de direitos e conquistas.

Diante da resistência dos companheiros, acontecia o que os trabalhadores da Aperam sentiram na pele nas negociações 2011/2012. Os direitos eram suspensos: adicionais, retorno de férias, até que as negociações eram encerradas.

SÚMULA 277

No ano passado as coisas mudaram. O TST (Tribunal Superior do Trabalho) editou a Súmula 277, garantido a ultratividade dos Acordos Coletivos, ou em bom português, os Acordos Coletivos passam a integrar o contrato individual de trabalho e só perde sua validade quando um novo Acordo Coletivo é assinado.

O RH da Aperam foi pego de calça nas mãos. Não estavam acostumados à negociação. Faziam chantagem, suspendiam direitos, queriam ser obedecidos.

Com a Súmula 277, o RH perdeu o instrumento da força, e como não estavam acostumados a negociar, perderam o rumo.

MOBILIZAÇÃO

Para piorar a situação do RH, os trabalhadores estão acordando de um profundo pesadelo. A insatisfação com a política praticada pela Aperam de buscar o lucro a qualquer custo veio à tona. Um grupo cada vez maior de trabalhadores estão conscientes de que problemas como baixos salários e falta de perspectivas de um futuro melhor, ambiente ruim de trabalho, jornada que escraviza e acaba com a vida social, entre outros fatores, só serão resolvidos via a mobilização, via pressão do trabalhador. A greve voltou a fazer parte da pauta de discussão da categoria.

TENTATIVA DE ESFRIAR A MOBILIZAÇÃO

Por estar caminhando numa realidade à qual não está acostumado, pois com a Súmula 277 não há como chantagear o trabalhador, a estratégia do RH tem sido a de vencer o trabalhador pelo cansaço. Acredita, o RH, que empurrando as negociações com a barriga leva os trabalhadores a desistirem da luta e encerrarem as negociações. Tem um ditado popular que diz que o "medo pode até vencer a coragem, porém, a revolta vence o medo". E o que estamos vendo é a indignação dos trabalhadores crescendo cada vez mais.

É por isto que continuamos dizendo: Viva a nossa greve, instrumento de conquista dos trabalhadores! Para amaciar o coração do patrão, basta parar a produção. Quem garante a produção, exige valorização!

NOVA RODADA DE NEGOCIAÇÃO E ASSEMBLEIA

Ontem à tarde, foi acertado com a Aperam o agendamento para uma nova rodada de negociação para hoje, dia 28/02 às 13h30 no Escritório Central.

ASSEMBLEIA

Já que as negociações estão retornando, convocamos os companheiros para assembleia dia 08/03 às 18h na sede do Metasita.

Empresa endividada, com resultado financeiro ruim, tem capital para comprar outra empresa?

ma das notícias que têm sido comentada no mundo da siderurgia é a Joint Venture que está sendo feita pela Aperam, acionistas majoritária e Arvedi e Marcegalia como acionista minoritários para concorrer a Acciai

Outokumpu planta Terni Speciali na Itália. O discurso de dificuldade financeira só vale mesmo como desculpa fajuta para tentar justificar a tentativa de retirada de direitos dos trabalhadores.



VAMSERVICE

Trabalhadores da Vamservice rejeitam proposta patronal

m assembleia realizada na última sexta-feira, na sede do METASITA, os trabalhadores da Vamservice rejeitaram, quase por unanimidade, a proposta apresentada pela empresa para renovação do Acordo Coletivo.

Os companheiros entenderam que não dá para fechar um acordo menor do que o fechado

pela Lomae, Harsco e CRC: reajuste de 5,99%, Cesta Básica de R\$160,00 e PLR de R\$1.431.00.

A Vamservice foi comunicada da decisão dos trabalhadores e ficou agendada a reunião para o próximo dia 05/03 às 9h.

PRESENÇA NA ASSEMBLEIA

Tem muito trabalhador da Vamservice que deve estar satisfeito com

o salário que ganha. A participação na assembleia foi muito aquém do que precisamos para conseguirmos uma proposta que melhore nossas condições de vida e de trabalho.

Esperamos que na próxima assembleia os companheiros deixem o comodismo de lado. Ao não participação na assembleia só fortalece o patrão na luta contra o peão.

APERAM II

Como vai ficar o atendimento no Hospital Márcio Cunha com o novo plano de saúde?

Esta pergunta nos foi encaminhada por vários companheiros, via o Fala Companheiro. Durante as negociações, nós também fizemos esta pergunta ao RH, que nos disse que manter o atendimento no Márcio Cunha era uma condição da licitação que estava sendo feita.

Nós tentamos marcar consultas no hospital Márcio Cunha, como credenciados em outros planos de saúde, Unimed por exemplo, e não conseguimos. Até mesmo consultas particulares não estavam sendo agendadas. Pelo que apuramos, somente em caso de UTI neonatal que haveria o atendimento. Pelo que podemos constatar até agora, nós vamos ter um plano que atende em todo o Brasil, mas que exclui o principal hospital de palavra do RH de que o

nossa região. Esperamos que a atendimento no Márcio Cunha está garantido, prevaleça!

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

Declaração de Imposto de Renda No próximo dia 11/03 (segunda-feira), o Metasita começa a fazer as Declarações de Imposto de Renda para seus associados. Não tem custo. ATENDIMENTO: De segunda a sexta-feira de 8h às 11h30 e 13h30 às 17h

Expediente

METASITA Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano

SEDE: Avenida Monsenhor Rafael, 155, Tiimirim/Timóteo/MG Cx. Postal: 17 Cep: 35.180-312 Fone: 3849-9100 / 9101 SUBSEDE: Giovannini/Cel.Fabriciano - Fone: 3841-3909 / SUBSEDE: Limoeiro/Timóteo - Fone: 3847-5690

